



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcelo Freixo (PSOL/RJ)

EXMO. SR. ANTÔNIO AUGUSTO BRANDÃO DE ARAS - PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA.

MARCELO RIBEIRO FREIXO, brasileiro, Deputado Federal, portador da identidade parlamentar nº 56315, com endereço no Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gabinete 725, Anexo 4, Brasília - DF, CEP 70160-900, vem, respeitosamente, a V. Ex^a., com base no art. 127, caput e 129, II e III da Constituição da República e art. 46, p.ú., III da Lei Complementar nº 75/1993, oferecer a presente

REPRESENTAÇÃO

em face de **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, na época dos fatos no exercício do mandato de DEPUTADO FEDERAL

para que sejam apurados os fatos a seguir descritos e, ao final, sejam adotadas as medidas cabíveis, para a responsabilização dos agentes responsáveis pelas condutas que se passa a narrar.

Segundo noticiado hoje (15/03/2021) pelo portal de notícias UOL, na matéria "Assessores de Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados sacaram 72% dos salários", [reportagem disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/03/15/rachadinha-jair-bolsonaro-assessores.htm>](https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/03/15/rachadinha-jair-bolsonaro-assessores.htm), quatro funcionários do gabinete do então deputado federal sacaram um total de R\$551 mil líquidos, num período entre 2007 e 2018. segundo dados obtidos por meio de quebra de sigilo bancário e fiscal obtido da investigação do escândalo das rachadinhas.

A UOL teve acesso a esses dados quando o STJ retirou o sigilo dos dados.

A notícia aponta que o assessor parlamentar Fernando Nascimento, nomeado no gabinete de Jair Bolsonaro, sacou pelo menos R\$126 mil do salário.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcelo Freixo (PSOL/RJ)

Mesmo nomeado no gabinete de Jair, nos seus tweets indicava que estava dentro da Alerj, no gabinete de Flávio Bolsonaro. Ao sair da Câmara dos Deputados, foi nomeado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na assessoria de Flávio Bolsonaro.

Nelson Rabello era nomeado no gabinete de Carlos Bolsonaro e depois foi nomeado no gabinete de Jair Bolsonaro, na Câmara dos Deputados. Passou 8 anos na Câmara e sacou 70% do seu salário, um total de R\$134 mil do que recebeu.

Daniel Medeiros, nomeado entre 2014 e 2017, sacou 72% do salário. Era companheiro de Graziela Jorge Robles de Faria, assessora de Flávio Bolsonaro, na Alerj de 2013 a 2019, sacou 100% do salário em espécie.

Jaci dos Santos, trabalhou 8 meses no gabinete de Jair Bolsonaro, sacou 45% do salário.

Nathália Queiroz, filha de Fabrício Queiroz, foi nomeada no gabinete de Jair Bolsonaro entre 2016 e 2018, transferia quase todo salário para a conta do pai. Recebeu no total R\$233 mil e repassou R\$ R\$151,5 mil = 65%.

Marina Mota, ex assessora de Jair Bolsonaro que pagava o aluguel do sobrinho de Jair Bolsonaro, Leonardo Índio.

Os fatos narrados indicam que a prática de "rachadinha" que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro investiga se o então Deputado Estadual Flávio Bolsonaro praticou, pode também ter sido praticada pelo então Deputado Federal Jair Bolsonaro, que devem ser igualmente investigadas por esta Procuradoria Geral da República.

Pelo exposto, requeiro o recebimento desta Representação e seu devido processamento, para que, ao final, sejam apuradas as notícias aqui relatadas e apresentadas as medidas cabíveis.

Brasília, 15 de Março de 2021.

MARCELO FREIXO
DEPUTADO FEDERAL